

**ESTUDO DE ATUALIZAÇÃO DO PORTFÓLIO DOS
EIXOS NACIONAIS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Atualização da Visão 2020 - Relatório Final

Volume 3 - Anexo II

Pesquisa WebDelphi – Regional

Região 5

Eixos Arco Norte e Madeira-Amazonas

São Paulo, novembro de 2002

Índice – Região 5

A - Perfil dos respondentes do questionário regional	1
1. Nomes.....	2
2. Cargos	3
3. Campos de atuação.....	4
4. Formação profissional.....	5
5. Nível de conhecimento dos respondentes	6
B - Questões e resultados.....	7
1. Comércio internacional e protecionismo	8
1.1 Conhecimento sobre o tema	8
1.2 Perfil das exportações brasileiras.....	9
1.3 Parceiros comerciais	10
1.4 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	11
2. Integração regional, territórios e zonas econômicas exclusivas.....	13
2.1 Conhecimento sobre o tema	13
2.2 Integração sul-americana	14
2.3 Qual a sua visão sobre a situação do Mercosul em 2020?	15
2.4 Quais serão as implicações da situação prevista de integração sul-americana?.....	15
3. Meio ambiente e sustentabilidade	17
3.1 Conhecimento sobre o tema	17
3.2 Poluição global	18
3.3 Água	19
3.4 Biodiversidade	22
3.5 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	23
4. Demografia, amadurecimento do perfil etário e qualidade de vida	25
4.1 Conhecimento sobre o tema	25
4.2 Amadurecimento do perfil etário.....	26
4.3 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	27
5. Trabalho, renda e desigualdade, pobreza e inclusão social	28
5.1 Conhecimento sobre o tema	28
5.2 Distribuição de renda.....	28
5.3 Relações de trabalho.....	29
5.4 Legislação trabalhista	30
5.5 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	30
6. Urbanização	32
6.1 Conhecimento sobre o tema	32
6.2 Distribuição da população urbana.....	33
6.3 Qualidade de vida e a questão urbana.....	34
6.4 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	37
7. Mudanças na infra-estrutura de transportes, energia e telecomunicações.....	39
7.1 Conhecimento sobre o tema	39
7.2 Transportes.....	39
7.3 Energia	41

7.4	Telecomunicações.....	42
7.5	Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	43
8.	A sociedade da informação, inovação e competitividade	44
8.1	Conhecimento sobre o tema	44
8.2	Sociedade da Informação.....	44
8.3	Inovação e competitividade	46
8.4	Educação.....	48
8.5	Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	48
9.	Movimentos políticos ideológicos - o papel do estado no processo econômico e produtivo	50
9.1	Conhecimento sobre o tema	50
9.2	Papel do Estado	51
9.3	Participação política.....	52
9.4	Entraves ao crescimento	55
9.5	Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.....	56
10.	Visão Nacional 2020.....	57
10.1	Indique seu grau de concordância com a Visão apresentada no “Estudo dos Eixos”	58
10.2	Proponha alguma alteração, apresentando uma nova visão ou descontinuidade	58

A - Perfil dos respondentes do questionário regional

1. NOMES

Em **Negrito** os nomes dos respondentes que não autorizam divulgação de perfil.

Nome	Organização
Ambrozio Hajime Ichihara	DNPM
Belmiro V. filho	Federação das Associações Comerciais do Amazonas
Carlos Marx Tornini	FECEP-Federação do Comércio do Estado do Pará
Celso Franco Damaceno	OSR
Cristina Fróes de Borja Reis	FIA
Cristovão (Raymundo Nonato B. Noronha)	Secretaria Estado Indústria Comercio
Dauberson Monteiro da Silva	1º Comissão Bras. Demarcadora de Limites
Denise Valéria de Lima Pufal	Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião do Vale do Rio Acre
Edgard Medeiros	FIEPA
Edson Barcelos	EMBRAPA
Emanuel Leite Borges	Depto. Nacional de Infra-Estrutura de Transportesodagem
Ene Gloria da Silveira (Sr.)	Universidade Federal de Rondônia
Evaldo Luiz da Silva Pereira	Empresa Brasileira de Telecomunicação
Francisco Ilton Moraes	FAEPA
Frederico de Miranda Oliveira (Célia Maria Macedo Valoic)	FUNAI
João Oliveira de Albuquerque	Federação das Indústrias do Estado do Acre
José Antonio Muniz Lopes	Energia no Eixo Madeira-Amazonas
José de Moura Teixeira Lopes	Associação Comercial do Amazonas
José Maria dos Santos Silva	Correios
José Nasser	FIEAM
Josué da costa cardoso	Banco da Amazônia
Nazareno Gomes	Federação Indústrias Estado de Rondônia
Oduval Lobato Neto	Banco da Amazônia
Paulo Augusto da Costa Marinho	CPRM
Paulo de Oliveira	Formosa Supermercados e Magazine
Roberto de Paula Avelino	Calha Norte
Toshiya Aoshima	Minolta Copiadoras do Amazonas Ltda
Wady Charone Junior	ELETRONORTE
Whitney Lacerda de Freitas	Proteção da Amazônia

Total de respondentes: 29

2. CARGOS

Assessor	3	11%
Chefe	2	7%
Consultor	1	4%
Coordenador	3	11%
Diretor	3	11%
Gerente	2	7%
Geólogo	1	4%
Governo	6	20%
Presidente	5	17%
Reitor	1	4%
Supervisor	1	4%

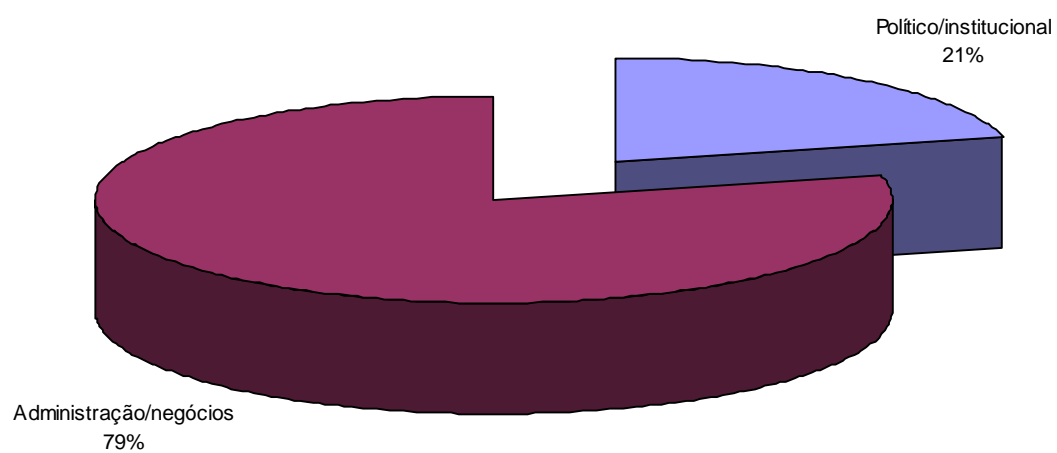
Figura 1: Distribuição de cargos



3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Político/institucional	21%
Administração/negócios	79%

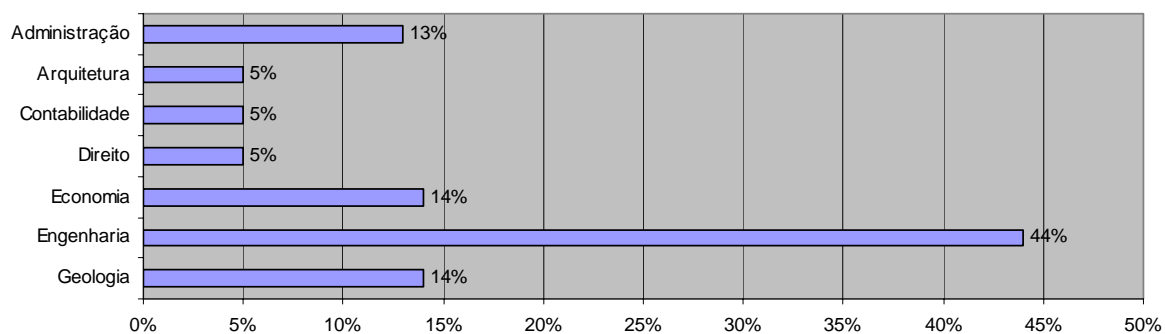
Figura 2: Campos de atuação



4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Administração	13%
Direito	5%
Arquitetura	5%
Contabilidade	5%
Economia	14%
Engenharia	44%
Geologia	14%

Figura 3: Formação profissional



5. NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES

1 – Elevado

2 – acompanha os debates

3 - Pouco

Questão	Médias
01	2,08
02	2,3
03	2,0
04	2,0
05	1,94
06	2,0
07	1,91
08	2,08
09	2,0
TOTAL	2,03

B - Questões e resultados

1. COMÉRCIO INTERNACIONAL E PROTECIONISMO

1.1 *Conhecimento sobre o tema*

3 – 13%	15 – 65%	5 – 22%
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

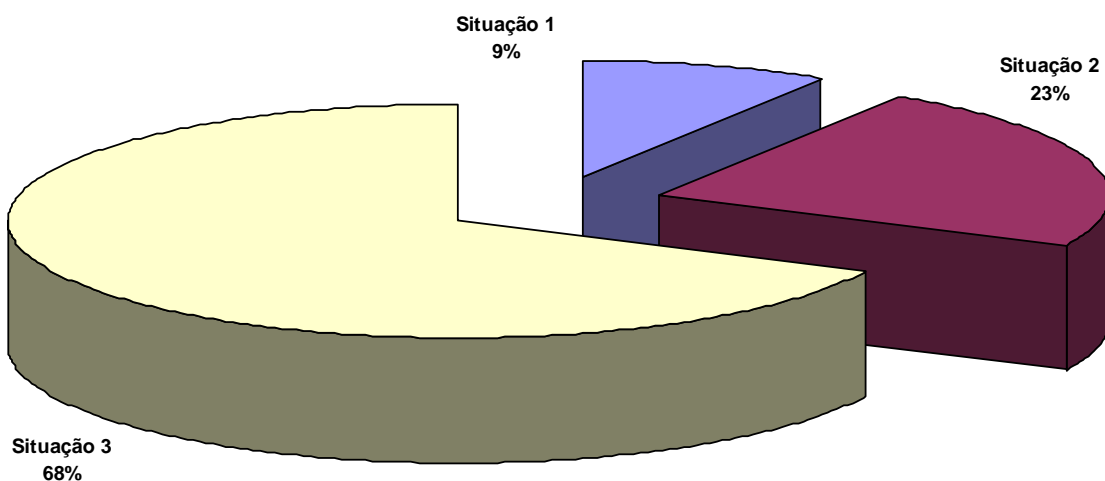
A participação das exportações brasileiras vem diminuindo em relação ao comércio mundial. O Brasil exporta muitos produtos de baixo conteúdo tecnológico, cujo valor de troca no mercado internacional está declinando. É necessário aumentar a participação de manufaturados e diversificar as exportações em direção a mercados dinâmicos com produtos de maior valor agregado. Seria importante reduzir o chamado "custo Brasil" e incrementar o grau de inovação, o que permitiria tornar nossos produtos mais competitivos. Outra necessidade, é atuar politicamente para obter maior abertura dos mercados europeu, americano e asiático.

1.2 Perfil das exportações brasileiras

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
2 – 9%	5 – 23%	15 – 68%
Participação elevada de produtos primários (mais de 50%) e de produtos com baixo conteúdo tecnológico, com pouco dinamismo nas exportações.	Participação elevada dos manufaturados e de produtos com elevado valor agregado (mais de 70%), com grande dinamismo nas exportações.	Crescimento acelerado nas exportações, com forte evolução de produtos primários e de manufaturados, mantendo a composição atual da pauta (manufaturados representando 56%)

Figura 4: Perfil das exportações



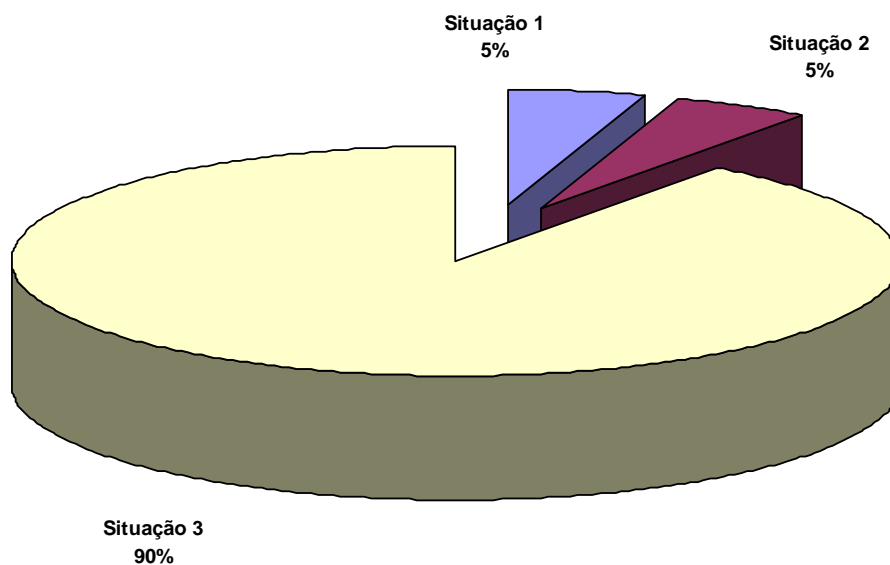
1.3 Parceiros comerciais

De um modo geral, as exportações brasileiras hoje se destinam à União Européia (26%), Estados Unidos (24%) e Aladi¹ (23%).

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
1 – 5%	1 – 5%	20 – 90%
Brasil participando da Alca (Mercado Comum das Américas) e tendo essa área como seu principal mercado.	A União Européia recebendo a maioria das exportações brasileiras devido à retirada das barreiras que hoje existem.	O Brasil tendo um comércio mais equilibrado entre as regiões (Américas, União Européia e Ásia).

Figura 5: Parceiros comerciais



¹ Associação Latino-Americana de Integração – Aladi - Organismo intergovernamental que, continuando com o processo iniciado pela ALALC em 1960, promove a expansão da integração da região, objetivando garantir seu desenvolvimento econômico e social e tendo como meta final a criação de um mercado comum. - <http://www.aladi.org/>

1.4 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.*

- Buscar o equilíbrio das exportações entre os diversos países, sem estar atrelado a um determinado bloco especificamente.
- Direcionamento das exportações brasileiras aos países que compõem a Alca.
- Setores pouco competitivos, como alimentos, madeiras e móveis, material de construção, metalurgia, móveis de escritório, software, informática, eletrônica de consumo e química, estarão buscando competitividade para integrar a Alca.
- O Mercosul terá assinado novos Acordos Bilaterais com a Rússia, Índia e União Européia.
- Ampliar e diversificar as exportações com desenvolvimento social.
- A heterogeneidade das economias dos países que fazem parte da Alca, problemas decorrentes de Legislação Tributária de cada país, elevado custos sociais, etc., não configuram um desenvolvimento da Alca capaz de torná-lo o principal mercado do Brasil.
- Dirigir suas exportações para União Européia e Ásia.
- A composição de exportações entre manufaturados e produtos primários não deve se alterar substancialmente, haja vista que grande parte dos atuais investimentos estão sendo feitos na área de produtos primários, sem a necessária integração intrasetorial.
- Maior participação de produtos com maior valor agregado na pauta de exportações.
- Redução da vulnerabilidade às flutuações internacionais, em decorrência da diversificação de mercados.
- Melhoria potencial dos resultados da balança comercial, reduzindo a dependência de captação de recursos no mercado internacional.
- Desenvolvimento autônomo de tecnologia.

- Redução do “custo Brasil”, como pré-requisito à melhoria das condições de competitividade das exportações.
- Descentralização regional dos investimentos em infra-estrutura, de modo a capitalizar as vantagens estratégicas locais, proporcionando ganhos de competitividade no mercado internacional.
- Ampliação dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

2. INTEGRAÇÃO REGIONAL, TERRITÓRIOS E ZONAS ECONÔMICAS EXCLUSIVAS

2.1 *Conhecimento sobre o tema*

0 – 0%	14 – 70%	6 – 30%
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

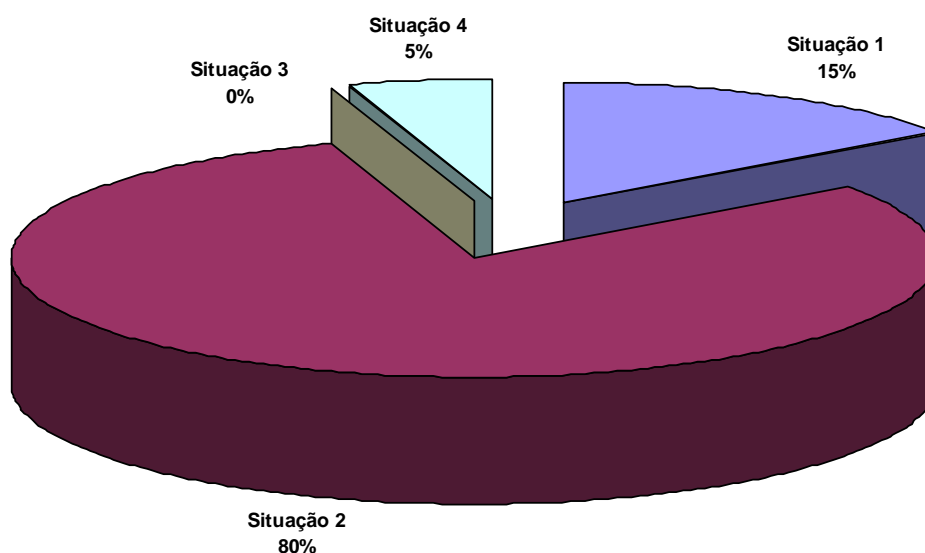
A Iniciativa de Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA) tem como objetivo a integração da região, em projetos de energia, transporte e telecomunicações, e iniciativas para a integração comercial. Já foram feitas duas reuniões, de nível presidencial, entre 12 países, nas quais foram discutidas metas de incremento de crescimento, de forma sustentada, e a distribuição dos resultados de forma justa para a sociedade. Constatou-se que será necessário aumentar tanto a competitividade da região como sua produtividade. Somado a isso, será importante a implantação de políticas que assegurem a redução da pobreza e a conservação do meio ambiente.

2.2 Integração sul-americana

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
3 – 15%	16 – 80%	0 – 0%	1 – 5%
Integração plena da infra-estrutura e do comércio da região, com livre circulação de mercadorias.	Há uma evolução favorável da integração da infra-estrutura, mas permanecem importantes barreiras não tarifárias ao comércio intra-regional.	O nível de integração física e comercial é semelhante à situação de 2002.	As divisões políticas e o protecionismo se manifestam na região, aumentando as barreiras à integração física e econômica da região.

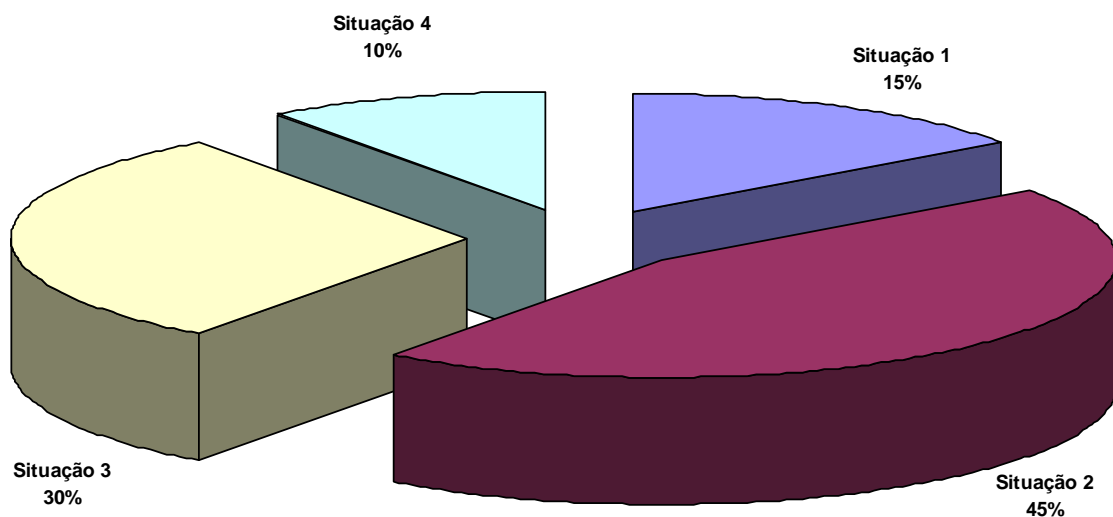
Figura 6: Integração sul-americana



2.3 Qual a sua visão sobre a situação do Mercosul em 2020?

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
3 – 15%	9 – 45%	6 – 30%	2 – 10%
Evoluirá na direção de se tornar um efetivo mercado comum, porém limitado aos membros atuais.	Incorporará a maioria dos outros países da América do Sul, como um efetivo mercado comum.	O Mercosul perde a importância em função da prevalência da Alca.	Nenhum mercado comum abrangente existirá na América do Sul em 2020.

Figura 7: Mercosul



2.4 Quais serão as implicações da situação prevista de integração sul-americana?

- Aumento nas transações comerciais.
- Tendências dos países do cone norte da América do Sul se integrarem.
- Maior comércio entre a América do Sul com a América Central e Caribe.
- Maior troca comercial e de conhecimento científico entre os países Amazônicos.

- Lenta evolução da integração do Mercosul, por vontade e liderança do Brasil, que detém aproximadamente 80% das transações
- Crescimento substancial do comércio intra-regional.
- Flexibilização de barreiras não tarifárias.
- Intensificação do comércio entre a Amazônia e as Guianas, Bolívia, Colômbia e Peru.
- Os mercados alternativos (ex. Emirados Árabes, África do Sul, Japão, China, Malásia, Indonésia, países de língua portuguesa, etc.) favorecerão a nossa balança comercial, mais do que os tradicionais países da América e Europa.

3. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

3.1 *Conhecimento sobre o tema*

2 – 10%	15 – 71%	4 – 19%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

A Convenção sobre o Clima, adotada na Rio-92, prevê que os países industrializados deverão reduzir suas emissões de gases que provocam o efeito estufa. Já os países em desenvolvimento não estão sujeitos a tais limitações, porque o seu crescimento econômico exige maior consumo de combustíveis fósseis. O Protocolo de Kyoto (de 1997, ainda não ratificado por todos os países, e em especial pelos EUA) criou vários mecanismos de “flexibilização” para reduzir as emissões desses gases para o conjunto dos países industrializados.

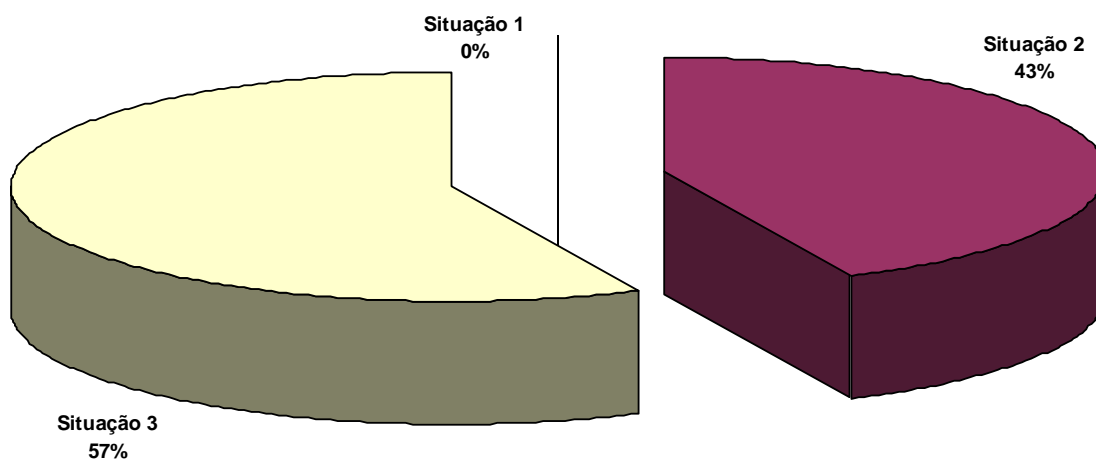
Desenvolvimento limpo - Os países industrializados terão que reduzir suas emissões em cerca de um bilhão de toneladas de carbono por ano, dentro de dez anos. Projetos implementados em países em desenvolvimento, como o Brasil, poderão ser aceitos como uma das formas de cumprir o Protocolo de Kyoto.

3.2 Poluição global

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
0%	43%	57%
A conscientização quanto à poluição global e questões do meio ambiente é pequena. Protocolo de Kyoto não é ratificado pela maioria dos países. Brasil interrompe projetos de desenvolvimento sustentado que atendam a Convenção do Clima.	A conscientização quanto à poluição global e sustentabilidade aumenta no mundo. O Protocolo de Kyoto é ratificado pela maioria dos países, inclusive os EUA. As exportações, necessariamente, obedecem às convenções internacionais sobre a conservação do meio ambiente e a produção sustentável. Investimentos internacionais importantes são direcionados ao Brasil, para projetos de preservação ambiental, biodiversidade e seqüestro de carbono via biomassa.	Crescente conscientização mundial em relação à poluição global e meio ambiente. O Protocolo de Kyoto é ratificado, até 2010, com fortes restrições. A questão ambiental atua como barreira não tarifária em muitos casos, mas alguns projetos com forte perfil ambiental atraem investimentos, em especial da Europa.

Figura 8: Poluição global



3.3 Água

A expansão demográfica no planeta coloca em risco a disponibilidade de oferta de água de qualidade, e a água transforma-se em item estratégico da economia mundial. O país, embora tenha recursos hídricos, hoje abundantes (Aquífero Guarani – maior reservatório subterrâneo da América do Sul), enfrenta sérias dificuldades para abastecer sua população com água potável de qualidade. Uma razão é a carência de investimentos na captação, tratamento e distribuição. 20% dos domicílios brasileiros não são atendidos por rede de água, e apenas 50% pela coleta de esgotos. Acrescente-se a essas carências a necessidade de irrigação, geração de energia, transporte fluvial (comportas) e os usos múltiplos da água.

Qual a situação prevista para 2020, quanto à disponibilidade de água?

Região	Escassez muito grande, limitações severas de oferta.	Limitação de oferta para os usos múltiplos, mas sem escassez grave.	Disponibilidade de água de qualidade, atendendo a todas as necessidades.
Sul	10%	61%	29%
Sudeste	33%	57%	10%
CentroOeste	10%	71%	19%
Nordeste	81%	19%	0%
Norte	10%	29%	61%

Figura 9: Água – Região Sul

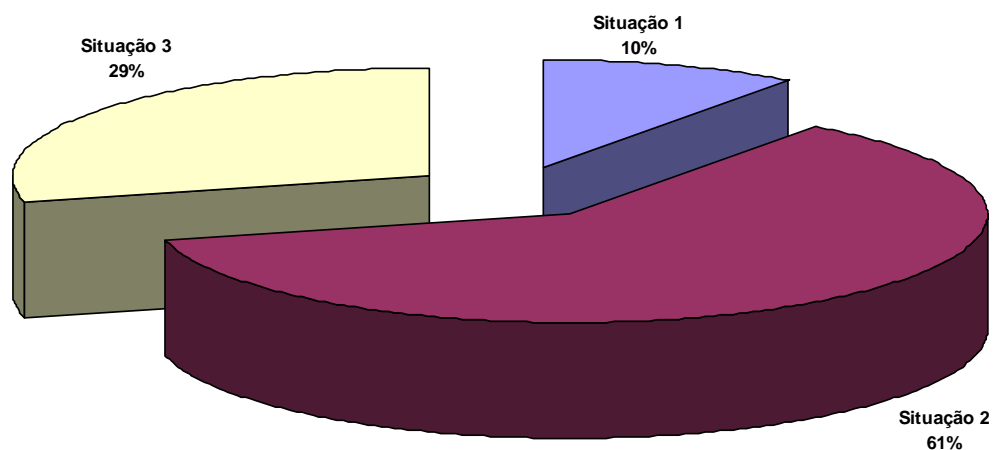


Figura 10: Água – Região Sudeste

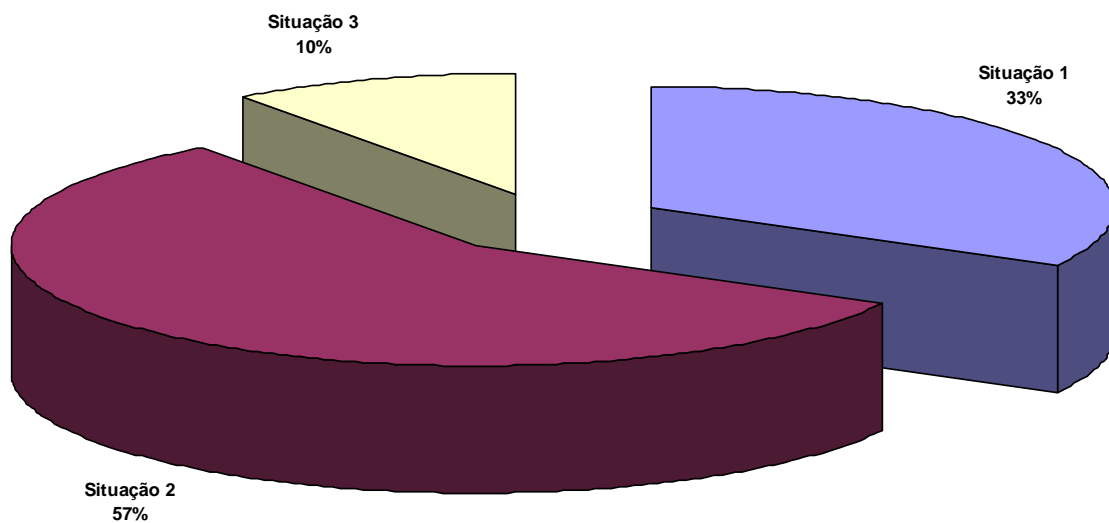


Figura 11: Água – Região Centro-Oeste

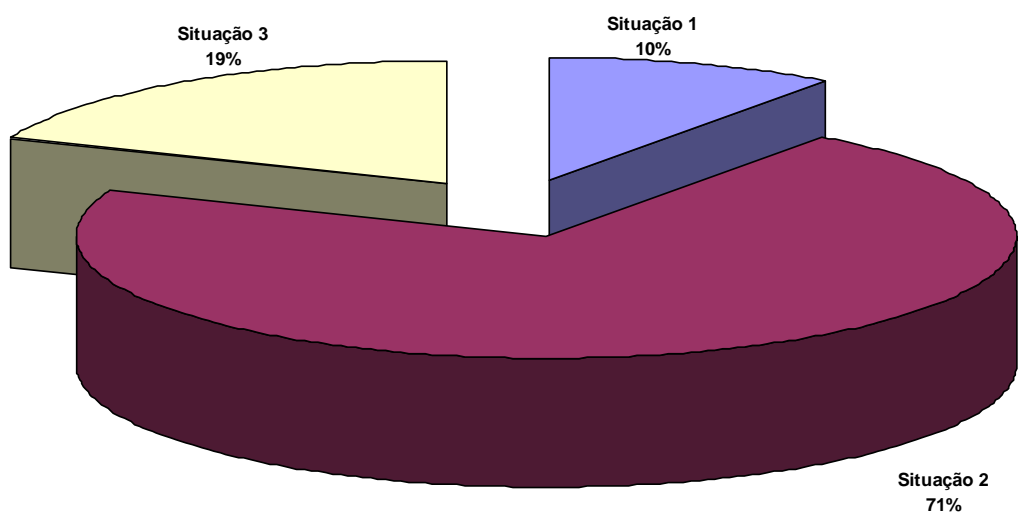


Figura 12: Água – Região Nordeste

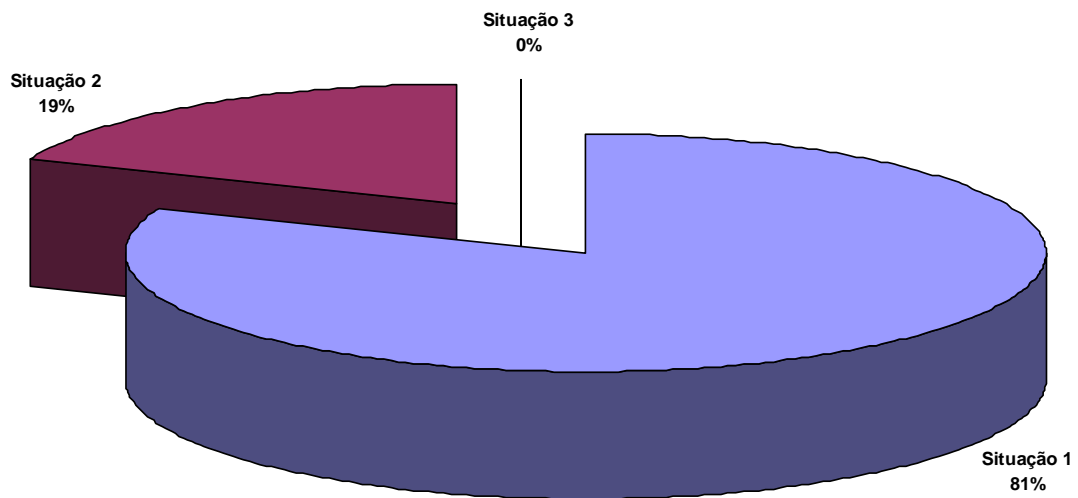
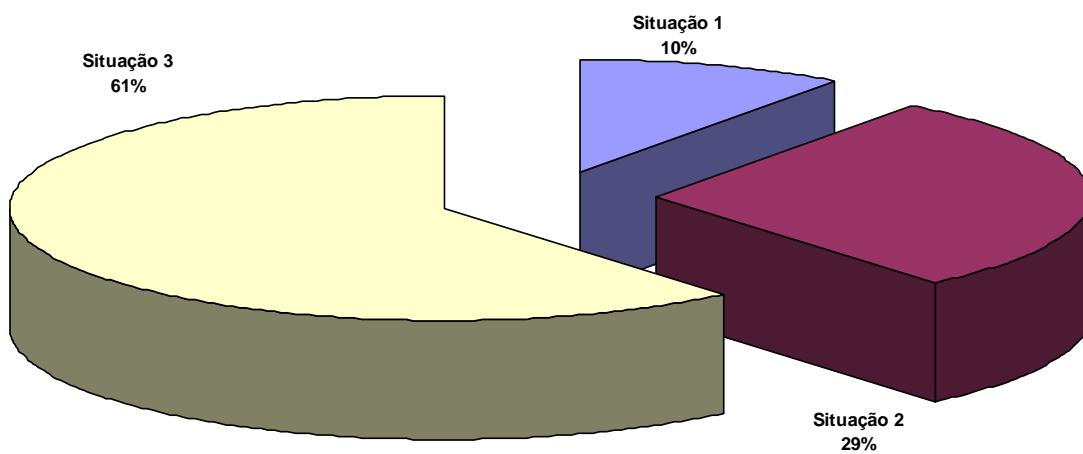


Figura 13: Água – Região Norte



3.4 Biodiversidade

A exemplo do que aconteceu na maioria dos países desenvolvidos, a Mata Atlântica foi reduzida a cerca de 8% do que era originalmente. Isto torna as precauções de preservação dos recursos da Amazônia uma tarefa inadiável. A floresta tropical úmida da Amazônia contém entre 15 e 20% do número total de espécies do planeta, a maioria das quais ainda pouco pesquisadas. O emergente biomercado e o conhecimento tradicional sobre a biodiversidade surgem como possibilidades para novos materiais, medicamentos, princípios ativos, alimentos, perfumes, conservantes, sal vegetal, variedades de plantas, sementes, pesticidas orgânicos e frutas. Tal potencial remete ao tema dos direitos de propriedade intelectual de seus detentores, de seu acesso ao mercado e de sua proteção no habitat de origem.

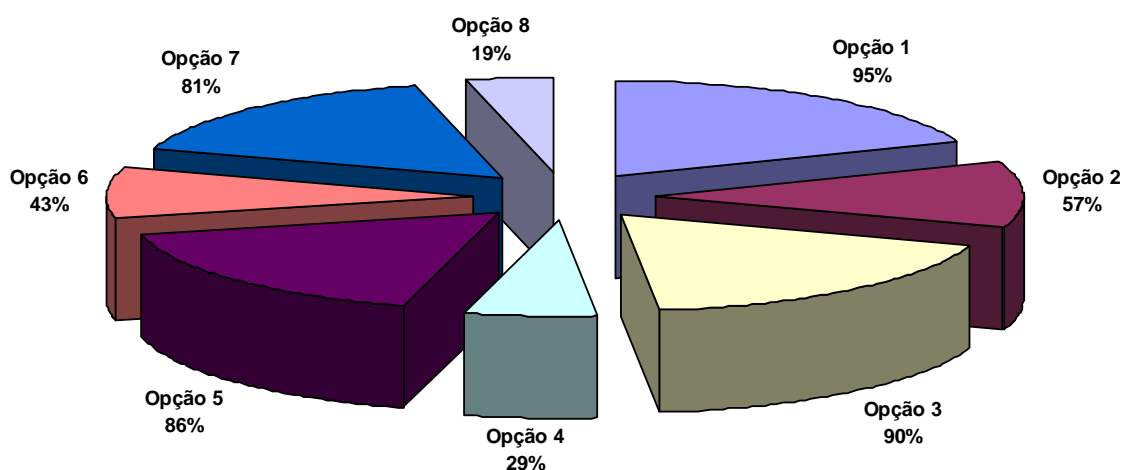
Três quartos das drogas utilizadas pelo receituário médico derivam de plantas descobertas por meio do conhecimento tradicional indígena. O aproveitamento da biodiversidade no mercado transformou-se em um negócio expressivo: a venda de medicamentos derivados de plantas, nos Estados Unidos, já alcança mais de US\$15 bilhões/ano.

Quais serão as principais tendências até 2020 sobre o uso, o aproveitamento econômico sustentável, a preservação e a adequada compensação do conhecimento sobre a biodiversidade?

Selecione as cinco tendências ou descontinuidades mais importantes até 2020.

95%	1. Parcerias entre Governos, Ambientalistas e Setor Privado criando formas de exploração dos produtos da floresta, sob o conceito estrito de desenvolvimento sustentável.
57%	2. Criação de parques e reservas de proteção ambiental.
90%	3. Exploração do Turismo Ecológico.
29%	4. Proteção e assistência à especificidade dos grupos culturais inseridos em regiões de preservação.
86%	5. Exploração de marcas específicas, selos verdes e certificados de conformidade ambiental.
43%	6. Criação e ampla utilização de Banco de Dados sobre Biodiversidade.
81%	7. Legislação específica de proteção e exploração sustentável da Biodiversidade.
19%	8. Um programa de integração sócio-econômica sustentável dos povos indígenas, preservando e valorizando sua cultura nativa.

Figura 14: Biodiversidade



3.5 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.

- Fortalecimento das instituições de C, P&D, buscando reconquistar a soberania nacional sobre o efetivo conhecimento e possibilidades de uso da biodiversidade amazônica .

- Inibir a exploração indiscriminada e, em paralelo, conscientizar o povo brasileiro da riqueza da região amazônica.
- Conscientização da necessidade de métodos que garantam o desenvolvimento sustentável.
- Fortalecimento das convenções e tratados internacionais, como a de Kyoto, embora com algumas flexibilizações nos moldes que existem.
- Criação de áreas de proteção ambiental, com melhor conhecimento de seus recursos naturais, com a finalidade de não inviabilizar outros possíveis destinos econômicos.
- Realização de investimento na captação, tratamento e distribuição de água.
- Necessidade de combater a biopirataria e de se fazer uma legislação ambiental mais rigorosa.
- Monitoramento completo e eficaz dos recursos naturais, conjugando os planos de conservação e preservação com os as atividades econômicas.
- Necessidade de aprimoramento das formas de controle e monitoramento dos espaços ecológicos, da assistência aos povos nativos, da criação de novos parques.
- Utilização de produtos recicláveis e controle na emissão de resíduos.

4. DEMOGRAFIA, AMADURECIMENTO DO PERFIL ETÁRIO E QUALIDADE DE VIDA

4.1 *Conhecimento sobre o tema*

Situação 1	Situação 2	Situação 3
2 – 13%	12 – 75%	2 – 13%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

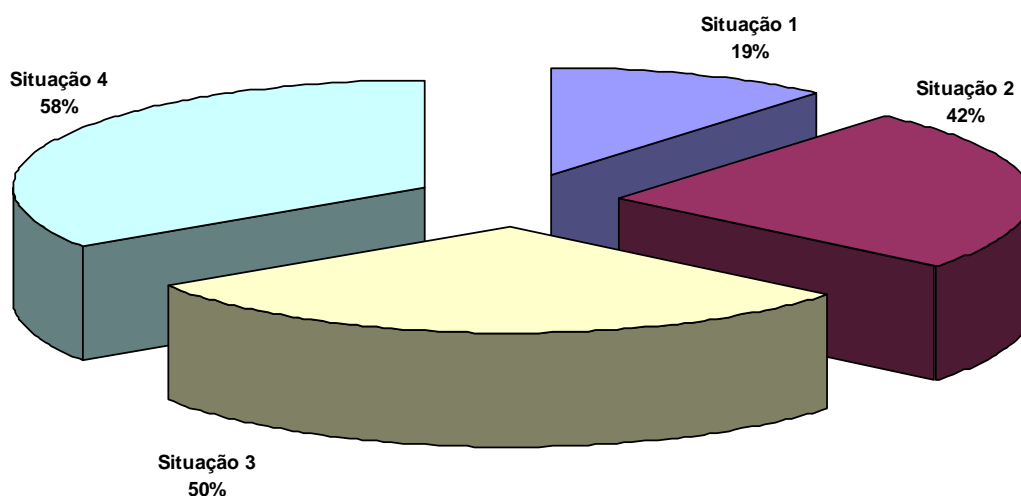
Os dados do IBGE de 2000 indicam que a população brasileira é de, aproximadamente, 170 milhões de habitantes, dos quais 82% moram em áreas urbanas. A população do País é considerada “adulta”, pois 55% têm entre 19 e 59 anos de idade, e o contingente de pessoas maiores de 60 anos poderá chegar a quase 15% da população, em 2020. As fontes principais de rendimentos dos idosos são as aposentadorias e pensões. O País deve preparar-se para gerar recursos para o enorme contingente de idosos que teremos em 2020.

4.2 Amadurecimento do perfil etário

Levando em consideração o aumento previsto no percentual de idosos, avalie qual é a situação futura mais provável em 2020. (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
19%	25%	37%	19%
Os idosos continuarão a trabalhar, em sua maioria, em empregos regulares de 8 horas/dia, com ou sem carteira assinada, para complementar sua aposentadoria, competindo com os mais jovens no mercado de trabalho. A renda adicional fará com que o idoso represente um mercado consumidor importante e em franco crescimento até 2020.	Os idosos, em sua maioria, procurarão novas carreiras, em atividades fisicamente mais leves e com horários flexíveis. A jornada de trabalho, mais curta e flexível, permitirá conciliar atividades de lazer e descanso e permitirá às empresas fazer frente às flutuações de demanda com contratos temporários de trabalho em tempo parcial. Essa renda complementar permitirá algum estímulo ao consumo de produtos de saúde, lazer, turismo, estudo, etc.	Os idosos farão parte de um grande contingente de aposentados, excluídos do mercado de trabalho e com poucas opções de consumo e lazer, devido ao baixo nível de renda. Os idosos e aposentados continuarão a viver predominantemente como agregados de famílias estendidas, contribuindo com sua aposentadoria para a renda familiar.	A reforma do Sistema de Previdência permitirá alcançar um nível adequado de equilíbrio econômico, com equidade na distribuição dos benefícios. A maioria dos aposentados de menor renda conseguirá manter um padrão de vida próximo ao de seu perfil de contribuição ao sistema, permitindo uma vida saudável, combinando lazer, educação continuada e trabalho ocasional como uma opção, não uma necessidade absoluta.

Figura 15: Amadurecimento do perfil etário



4.3 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020*

- Forte pressão de demanda por serviços públicos de saúde.
- Elevados custos, decorrentes da crescente necessidade de implementação de programas sociais.
- Necessidade de uma reforma previdenciária.
- Desenvolver modelos que viabilizem o acesso à previdência privada.
- Criar fontes de recursos que atendam ao caráter social, ou seja, assegurar aos idosos desempregados um tipo de benefício que evite ou reduza os problemas ora vislumbrados.
- Flexibilização das relações trabalhistas e legais permitirão que os idosos tenham maior participação no mercado de trabalho, sem criar conflitos com a população jovem que estará acessando o mercado.
- Mudanças na legislação trabalhista, principalmente no que tange à carga horária.

5. TRABALHO, RENDA E DESIGUALDADE, POBREZA E INCLUSÃO SOCIAL

5.1 Conhecimento sobre o tema

2 – 12%	14 – 82%	1 – 6%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

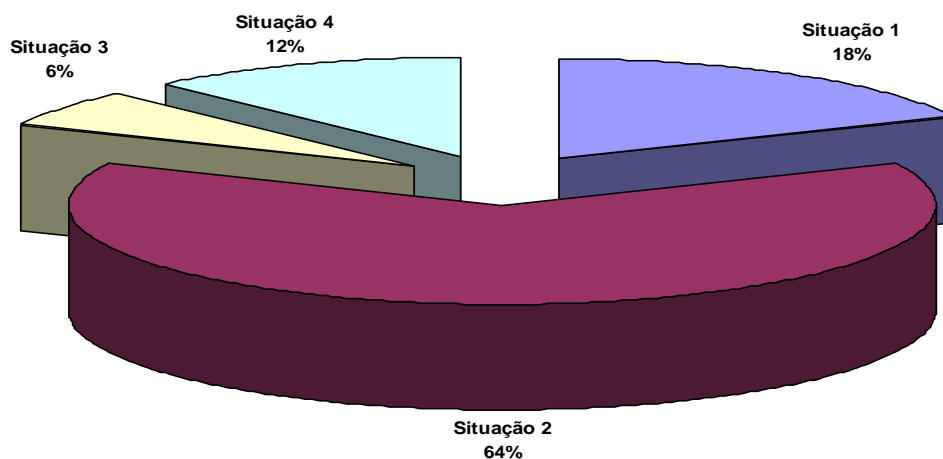
5.2 Distribuição de renda

O Brasil possui um dos piores índices de distribuição de renda do mundo, onde os 10% mais ricos possuem 47,6% da renda, e os 10% mais pobres possuem 0,9% da renda (Fonte: IBGE / PNAD).

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

	Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
	18%	64%	6%	12%
	Distribuição de renda semelhante à da Itália em 2000	Aprimoramento moderado da distribuição de renda	Permanece a mesma distribuição atual	Aumenta a concentração da renda
10% mais ricos	21,8% da renda	34,7 % da renda	47,6% da renda	52,4 % da renda
10% mais pobres	3,5 % da renda	2,2% da renda	0,9% da renda	0,81% da renda

Figura 16: Distribuição da renda



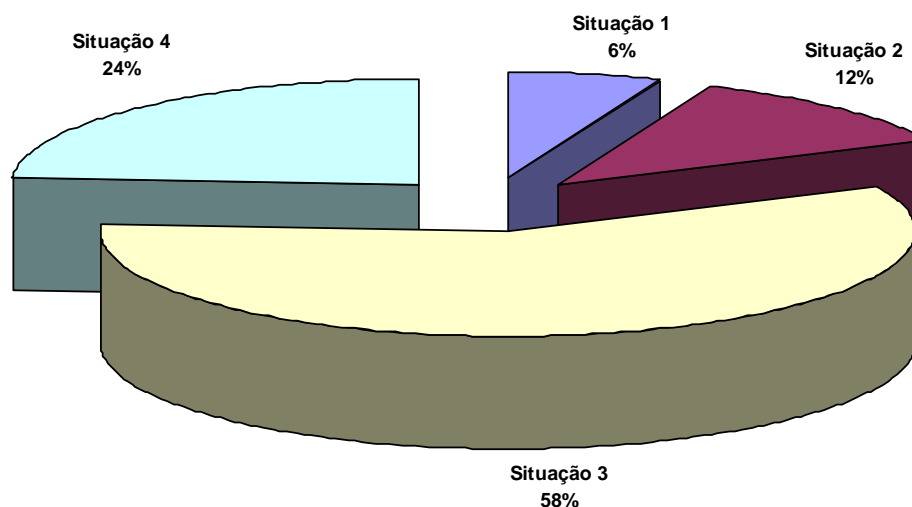
5.3 Relações de trabalho

Os índices de desemprego de várias capitais brasileiras têm atingido, na última década, pontuações alarmantes, ultrapassando, muitas vezes, o patamar de 15%. O crescimento da informalidade nas relações de trabalho tem gerado problemas crescentes para o financiamento do sistema previdenciário.

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
6%	12%	58%	24%
Índice de desemprego estrutural em forte elevação, acima de 15% da PEA.	Desemprego estrutural crescente, atingindo de 10 a 15% da PEA.	Índice de desemprego estável, em torno de 8% da PEA.	Índice de desemprego em queda, menor que 6%, considerando-se a população ocupada.

Figura 17: Relações de trabalho



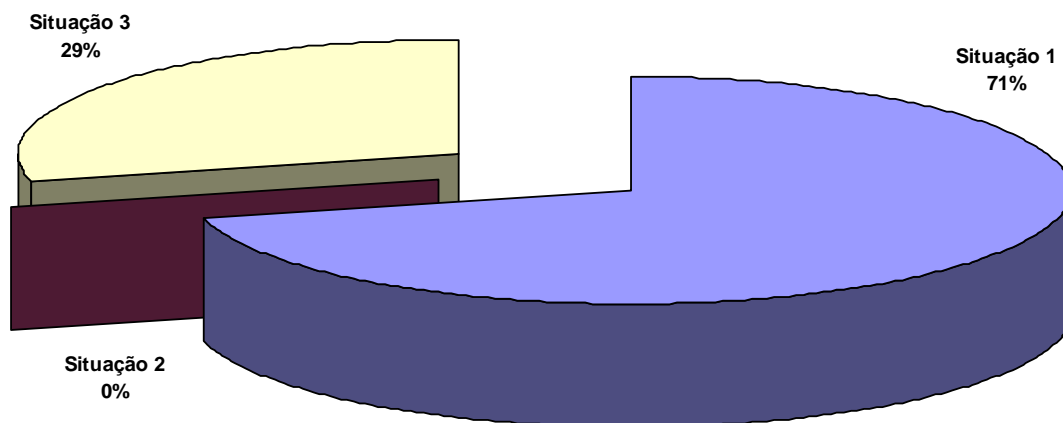
5.4 Legislação trabalhista

A flexibilização da legislação trabalhista, a redução da jornada e a redução de encargos com incorporação aos salários são exemplos de medidas propostas para promover a criação de emprego e renda. No entanto, para tornar possíveis tais medidas será necessário uma profunda reforma na CLT.

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
71%	0%	29%
Ampla flexibilização, com pouca proteção e custos muito baixos de demissão e admissão. Encargos sociais baixos e redução da informalidade.	Permanecerá a situação atual da CLT, com elevada rigidez e grande volume de trabalho informal.	Ampliação da aplicação da CLT, com pequena flexibilização e forte redução da informalidade. Custo de encargos sociais relativamente altos.

Figura 18: Legislação trabalhista



5.5 Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.

- Necessidade de capacitação da mão-de-obra atualmente desqualificada, que por sua vez, tornará o País atraente para as empresas transnacionais.

- A flexibilização da CLT deve ocorrer com alterações que venham a melhorar a relação empregado - empregador, porém sempre em consonância e respeito aos direitos e garantias constitucionais das partes envolvidas.
- Acabar ou minimizar essa consciência de conflito entre trabalho e capital. Aperfeiçoar a distribuição de renda e democratizar as oportunidades.
- Diminuição dos empregos fixos e aumento de outras modalidades de trabalho.
- Perda de força do salário fixo como única forma de remuneração e maior importância do salário variável, atrelado à tarefa, qualidade e produtividade.
- Simplificação cada vez maior das pirâmides hierárquicas das empresas, passando grande parte da responsabilidade para os trabalhadores da base.
- Maior ênfase na negociação direta entre trabalhadores e empresas.
- Incremento do processo de terceirização nas contratações de mão-de-obra.
- Ampliação dos mercados para produtos básicos, semi-duráveis e serviços de forma geral.
- Investimentos em ampliação e melhoria da educação.
- Investimentos em capacitação, proporcionando melhoria da empregabilidade.
- Aumento do nível de escolaridade da população.
- Alterações profundas nas grades curriculares de todos os níveis de ensino, adaptando-os à realidade e adequando-os às inovações tecnológicas.

6. URBANIZAÇÃO

6.1 *Conhecimento sobre o tema*

1 – 6%	14 – 88%	1 – 6%
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

As questões sobre crescimento econômico, elevação do nível de renda e conseqüente redução da pobreza passam, antes de tudo, por um problema cada vez mais urgente: a urbanização do país. Mas antes de entrarmos propriamente na questão devemos observar sucintamente o que foi feito no passado sobre o assunto.

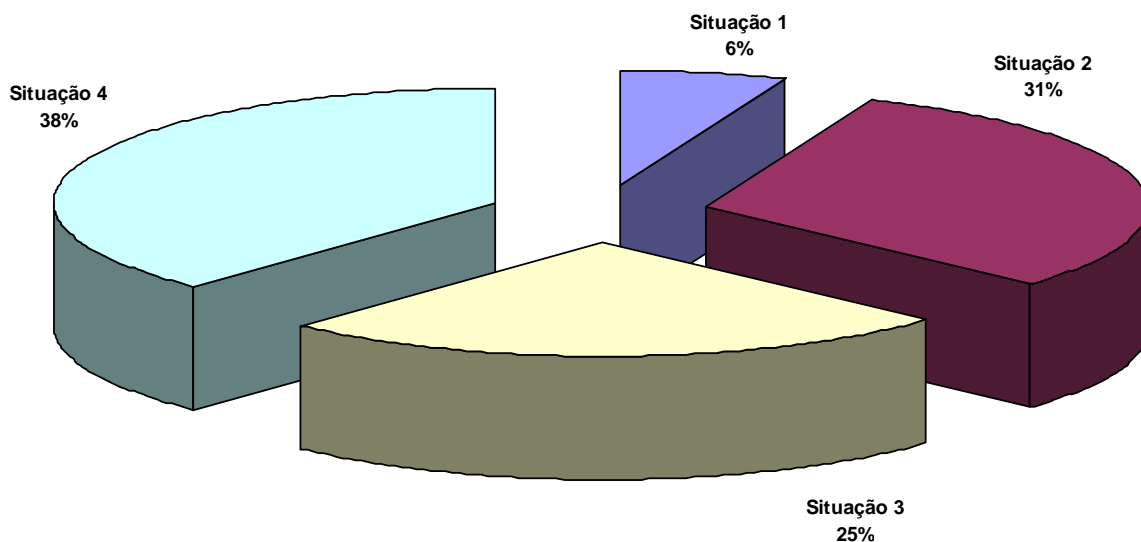
6.2 Distribuição da população urbana

A população brasileira atual é de 170 milhões de habitantes. A distribuição dessa população é muito desigual. As regiões sul e, principalmente, sudeste arcaram com um crescimento mais acentuado.

Levando em consideração uma população de 203 milhões de pessoas segundo projeção do IBGE, qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3	Situação 4
1 – 6%	5 – 31%	4 – 25%	6 – 38%
Crescimento contínuo das metrópoles e das cidades médias. Perda contínua de importância das cidades pequenas na área rural.	Estabilidade populacional das metrópoles. Crescimento forte das cidades médias. Perda continuada de pequenas cidades e área rural.	Estabilidade populacional das metrópoles. Crescimento moderado das cidades médias. Crescimento moderado ou estabilizado das cidades pequenas. Estabilidade da população na área rural.	Estabilidade ou diminuição das metrópoles. Crescimento moderado das cidades médias. Crescimento das pequenas cidades. Crescimento da participação da zona rural no total da população.

Figura 19: Distribuição da população urbana



6.3 Qualidade de vida e a questão urbana

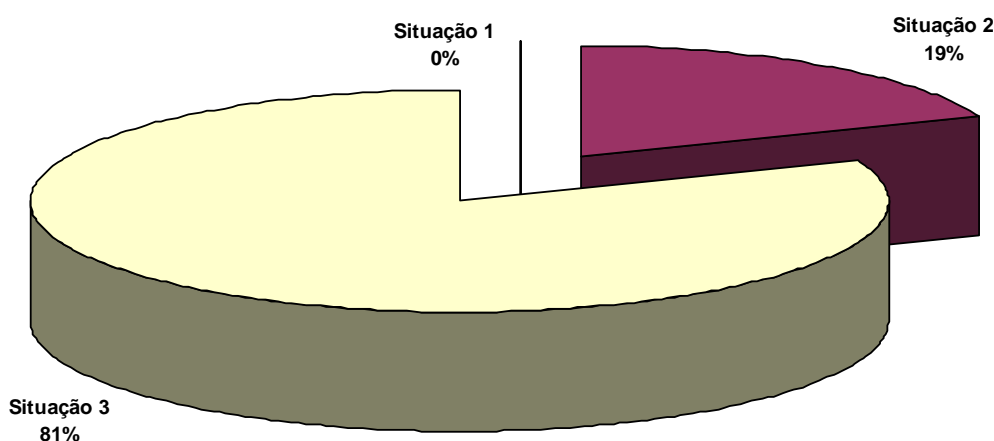
Durante toda a década de 80, as cidades médias registraram um crescimento superior aos centros urbanos nacionais, arcando com problemas típicos destes, como: segregação espacial na forma de favelas, loteamentos clandestinos em áreas de proteção aos mananciais e problemas na infra-estrutura de transportes. No “Estatuto da Cidade” são enfatizados os pontos do planejamento urbano a serem tratados por intermédio de planos diretores e reorganização de espaços urbanos.

Qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

As Metrôpoles (mais de 500.000 hab.)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
0 – 0%	3 – 19%	13 – 81%
Exercem atração como centros de cultura, lazer, empregos e negócios. Melhoria de infra-estrutura e qualidade de vida tornando-se pólos de atração de população.	Apresentam poucos atrativos em função das dificuldades de congestionamento e violência. Fuga da população.	Apresentam contrastes entre o dinamismo moderno e problemas técnicos e sociais não resolvidos. Constituem uma qualidade de vida pouco atraente, mas exercem atração econômica. Manterão atual participação da população.

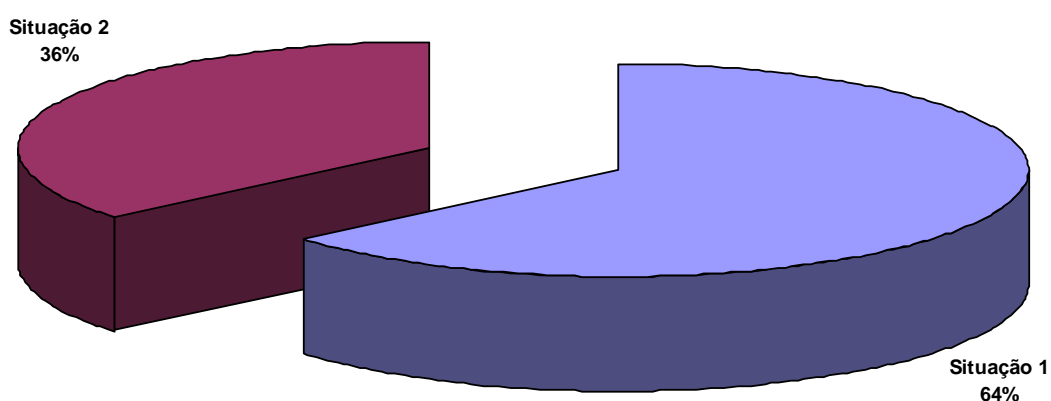
Figura 20: As Metrôpoles



As Cidades Médias (de 50.000 hab. a 500.000 hab.)

Situação 1	Situação 2
9 – 64%	5– 36%
Apresentam grande atratividade pela qualidade de vida oferecida, acesso à infra-estrutura social, econômica e cultural e se tornarão o polo dinâmico de crescimento urbano.	Passam a apresentar os problemas típicos das grandes cidades, sem oferecer as vantagens das metrópoles. Oferecem poucos atrativos para a população.

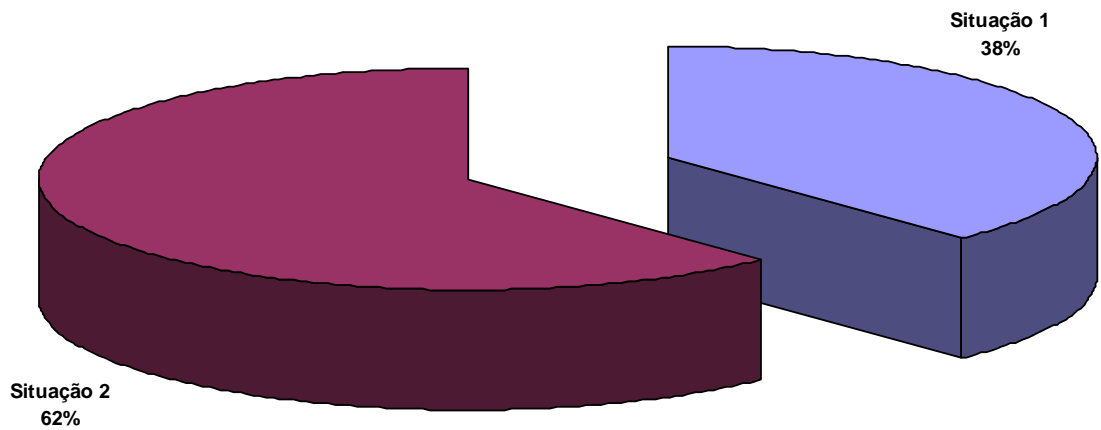
Figura 21: As cidades médias



As Cidades Pequenas (menos de 50.000 hab.)

Situação 1	Situação 2
6 – 38%	10 – 62%
Continuarão a oferecer poucos serviços e oportunidades de avanço para seus habitantes, sofrendo perdas populacionais continuadas.	Passarão a oferecer infra-estrutura de comunicação e transporte que permitem acesso aos serviços, equipamentos sociais e oportunidades econômicas com excelente qualidade de vida. Tornam-se um elemento dinâmico do perfil demográfico e econômico do país.

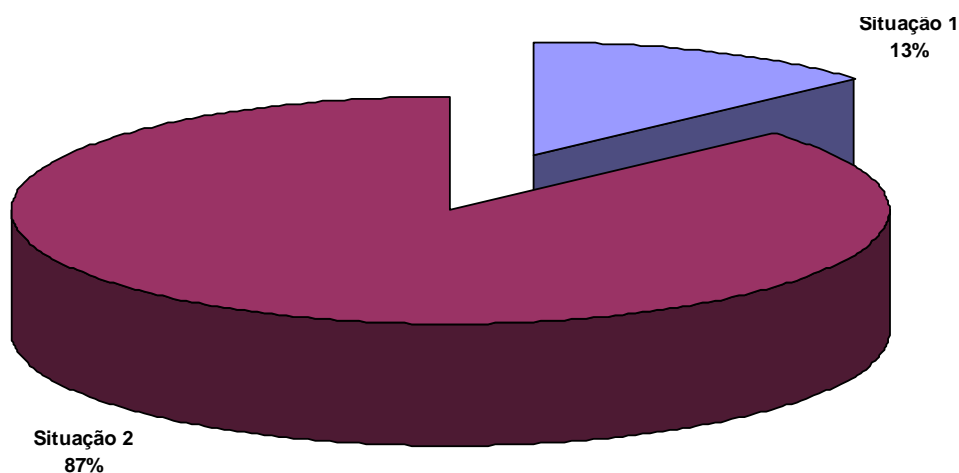
Figura 22: As cidades pequenas



A Região Rural

Situação 1	Situação 2
2 – 13%	14 – 87%
Continuará a apresentar a tendência histórica de perda de participação na população, com a emigração acentuada para os centros urbanos maiores. A falta de infra-estrutura social, de oportunidades de desenvolvimento e de empregos contribuem para o esvaziamento contínuo das áreas rurais do país.	A integração maior das áreas rurais, com a universalização das telecomunicações, melhoria dos transportes, apoio à pequena propriedade e acesso do homem do campo aos serviços sociais, reverte a tendência histórica de perda populacional e revitaliza as áreas rurais e as pequenas cidades nas quais predominam as atividades ligadas ao agronegócio.

Figura 23: O meio rural



6.4 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.*

- Diminuir as desigualdades regionais no país e enfatizar o papel do desenvolvimento rural.
- Descentralização do atual poder econômico concentrador do Governo Federal.
- Criação de uma malha ferroviária moderna.
- Viabilização dos transportes marítimo e fluvial.
- As pequenas cidades ganharão importância. No entanto, a população rural continuará sendo repelida, mas não mais com destino as grandes cidades.

- Necessidade da implementação de políticas voltadas ao fortalecimento da urbanização dos pequenos e médios centros.
- Conceder prioridade aos investimentos em infra-estrutura, nas zonas rurais, viabilizando a permanência do homem no campo.
- Definir zoneamento, definindo políticas de financiamento orientadas.
- Intensificar investimentos, com reestruturação e fortalecimento da base agropecuária.
- Atender às demandas sociais no campo e nos centros urbanos.

7. MUDANÇAS NA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES, ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES

7.1 *Conhecimento sobre o tema*

3 – 25%	7 – 58%	2 – 17%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

7.2 *Transportes*

Em 1993, a situação dos modais era a seguinte:

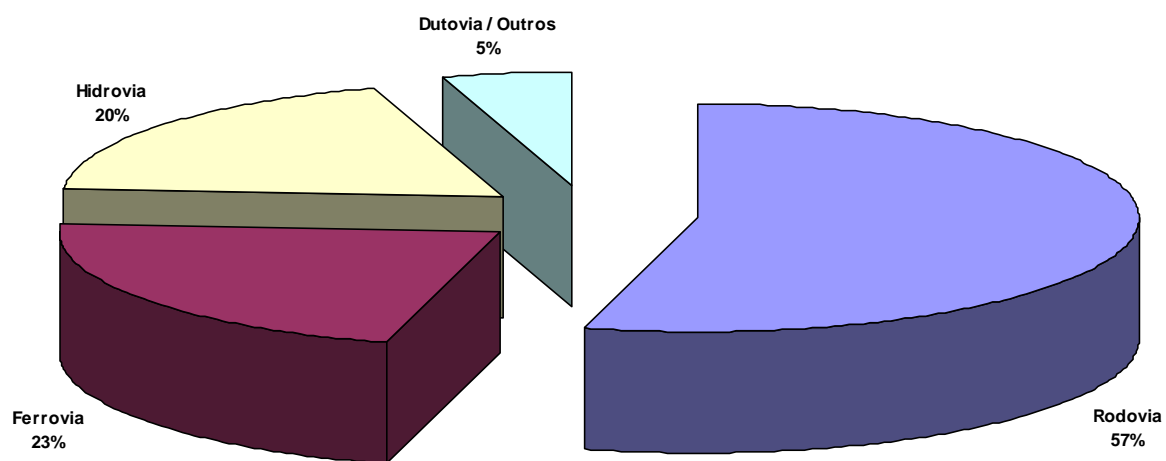
- Rodoviário: transportava 62% das cargas
- Ferroviário: transportava 23% das cargas
- Hidroviário e navegação de cabotagem: 11%

Era evidente nossa desvantagem competitiva, pois o custo do frete rodoviário nas longas distâncias é muito alto. Após as privatizações das ferrovias, rodovias e setor portuário, ocorridas nos anos 90, o modelo de transporte vigente no país praticamente não se alterou. Entretanto, os custos portuários foram reduzidos a menos da metade e a produtividade dos portos triplicou. Já nas rodovias, houve instalação de mais pedágios mas o preço do frete não diminuiu, ainda que estas melhorassem.

Na sua opinião, em 2020, como deverão ser distribuídas as modalidades de transportes no Brasil? (indique uma alternativa)

Modal	1993	2000	2020
Rodovia	62%	63%	57%
Ferrovia	23%	20%	23%
Hidrovia	11%	14%	20%
Dutovia / Outros	4%	3%	5%
Total	100%	100%	100%

Figura 24: Transportes



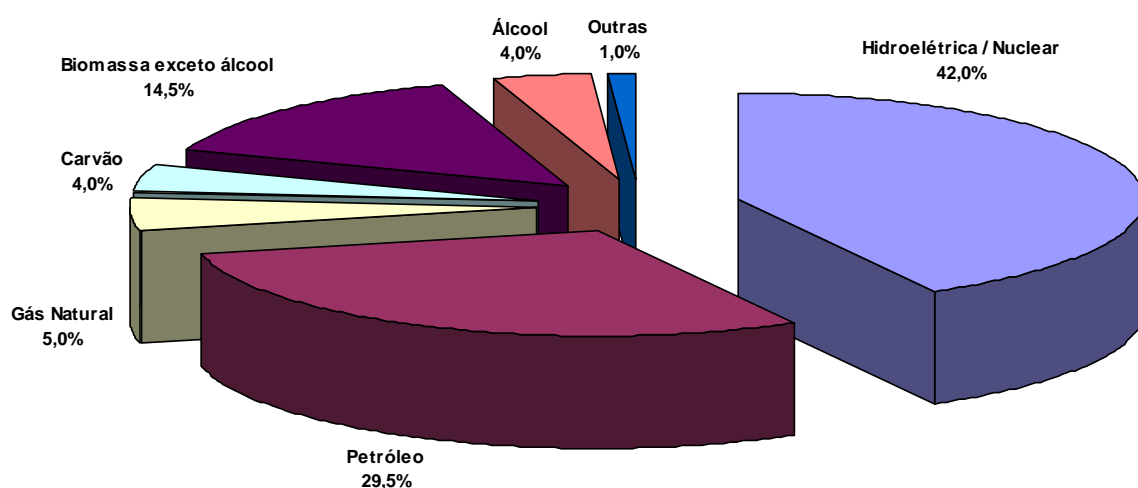
7.3 Energia

O Brasil tem 77% de sua eletricidade sendo gerada em usinas hidrelétricas e a geração através de termelétricas à gás natural é uma alternativa importante para atender à ampliação da capacidade instalada do País. Fontes alternativas, como a irradiação solar (fotovoltaica), a força dos ventos (eólica) e resíduos orgânicos (biomassa), têm, no Brasil, amplas possibilidades.

Com relação à matriz energética básica, no Brasil, como você acredita que será composta, em 2020?

Fonte (em %)	2000	2020
Hidrelétrica / Nuclear	40,0%	42%
Petróleo	33,6%	29,50%
Gás Natural	3,7%	5%
Carvão	5,4%	4%
Biomassa exceto álcool	14,3%	14,50%
Álcool	3,0%	4%
Outras	0,0%	1%
Total	100%	100%

Figura 25: Energia



7.4 Telecomunicações

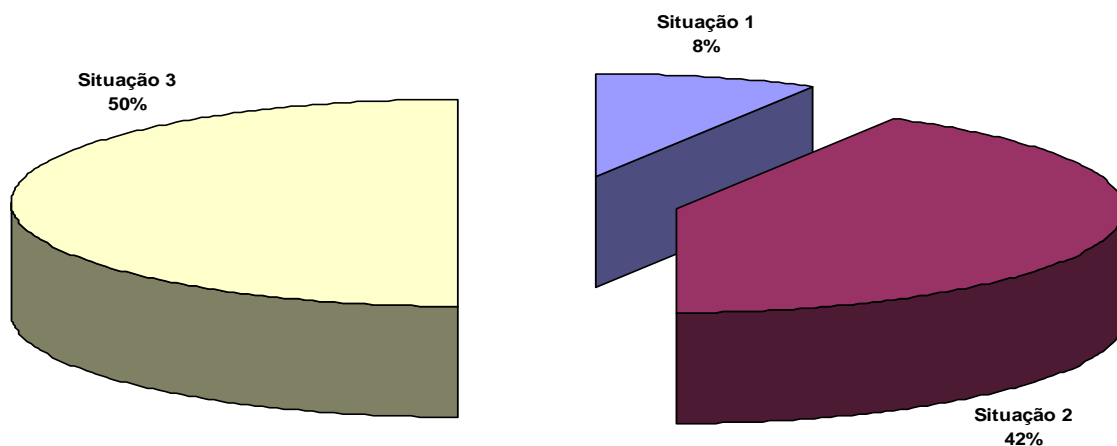
O setor de telecomunicações passou por mudanças estruturais, causadas pelas mudanças no ambiente concorrencial e pelos avanços tecnológicos. O novo arcabouço regulatório é baseado em dois pilares fundamentais: a universalização e a competição.

Para que a população de baixa renda tenha acesso não só ao serviço de telefonia básica, como, também, à internet e outros serviços de interesse social, será necessário aplicar um montante muito expressivo de recursos no setor.

Quanto à universalização do acesso, qual a situação mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
8%	42%	50%
A exclusão dos mais pobres do mundo digital e do acesso à informação e serviços públicos modernos, via telecomunicações, continua a atingir mais de 30% da população brasileira.	O eventual acesso das famílias mais pobres a serviços de voz e dados é ofertado via telefones públicos e centrais públicas de telecomunicações, inclusive internet, com grande abrangência de atendimento, por meio do uso coletivo dos serviços.	A meta da universalização do serviço é praticamente atingida, com mais de 90% da população urbana atendida. O acesso a serviços públicos, segurança e informação e conhecimento é favorecido pelo acesso às telecomunicações.

Figura 26: Infra-estrutura de telecomunicações



7.5 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.*

- Crescimento de instalações de linhas residenciais.
- Difusão do uso de celulares.
- Disponibilidade da internet no interior do país, inclusive em escolas.
- A formação de uma rede nacional de informação contribuirá diretamente para a educação, ampliando a participação política, as oportunidades de formação de trabalho e emprego, a consolidação de uma idéia nacional única do país que quer-se construir.

8. A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

8.1 Conhecimento sobre o tema

0 – 0%	11 – 92%	1 – 8%
Elevado	Acompanha debates	Pouco

8.2 Sociedade da Informação

O Brasil dispõe dos elementos essenciais (tecnologia e infra-estrutura) para a condução de uma iniciativa nacional rumo à sociedade da informação. Mas a inserção favorável do País nessa nova onda da economia de serviços requer um conjunto adicional de condições nas estruturas produtivas e organizacionais, no sistema educacional e nas instâncias reguladoras, normativas e de governo.

O crescimento recente das telecomunicações tem democratizado o uso do telefone. Mas, mesmo com as iniciativas de popularização, o acesso à internet ainda é restrito a poucos. Além disso, é preciso competência para transformar informação em conhecimento e para encontrar formas de facilitar o uso da internet para quem não possui familiaridade com redes eletrônicas e nem experiência com ambientes computacionais.

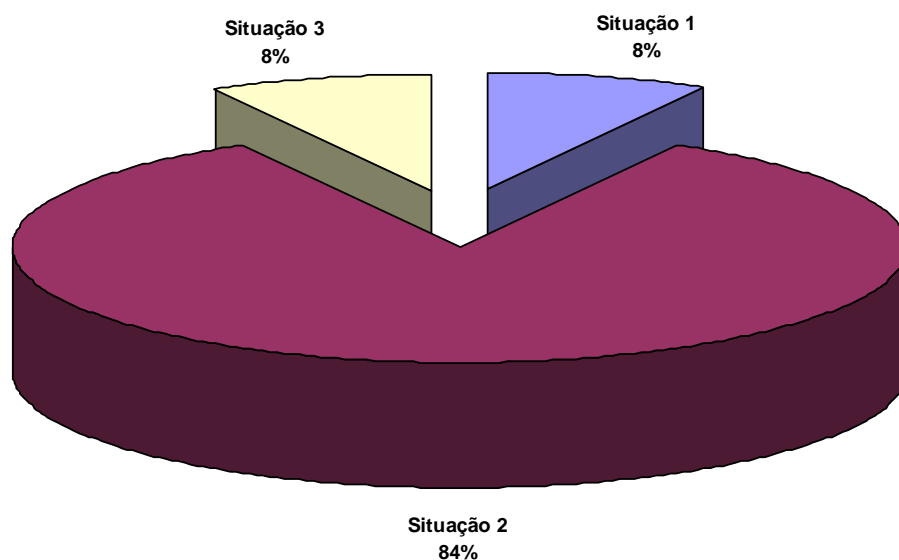
Na sua opinião, o número de usuários da internet evoluirá dos aproximadamente 14 milhões em 2002, para: _____ milhões de usuários em 2020.

Usuários internet	
Mediana	41,25
1ºquartil	55
3ºquartil	90

Qual a situação mais provável sobre a disponibilidade da internet no Brasil, até 2020 (indique uma alternativa):

Situação 1	Situação 2	Situação 3
8%	84%	8%
Estará restrito à população de maior nível educacional e maior renda.	Será efetivo para toda a população que tenha escolaridade básica, por meio de acesso a centros públicos de telecomunicações ou ao telefone domiciliar, devido à simplificação das interfaces.	Ficará restrito à população com educação de nível médio e acesso ao telefone domiciliar.

Figura 27: Disponibilidade de internet



8.3 Inovação e competitividade

O Brasil, com 0,9% do PIB investido em pesquisa e desenvolvimento, por ano, em média, está muito aquém de países como Japão, Finlândia e Estados Unidos, que investem de 3 a 5% do PIB em C&T.

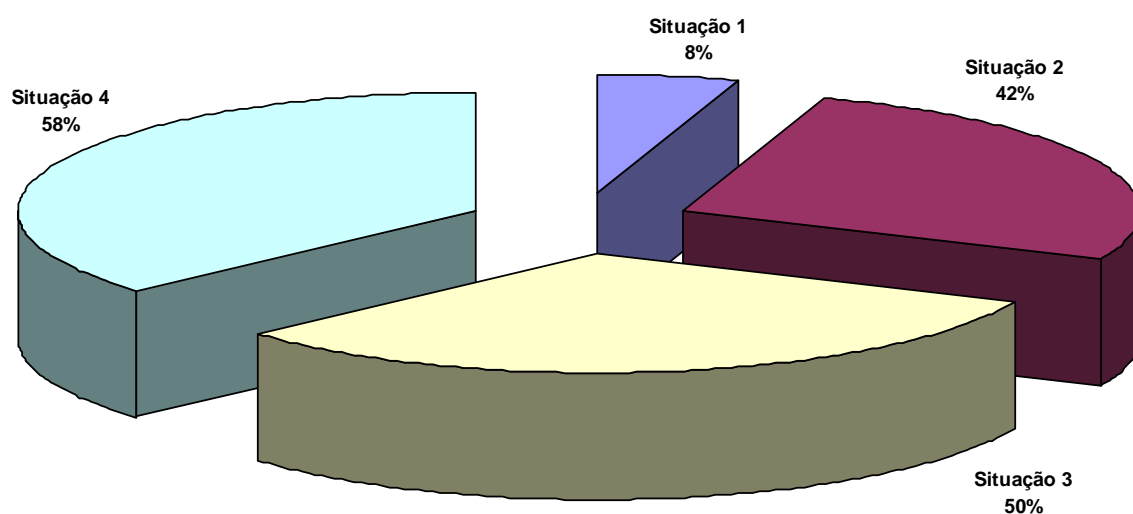
Dos 13 bilhões de reais investidos em pesquisa e desenvolvimento, em 1999, o governo responde por 63% de todo o gasto com pesquisa no país. O país ocupa a 43.^a posição no *ranking* da inovação tecnológica, de acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

O índice anual de registro de patentes, de 1,68 para cada 100.000 habitantes, segundo relatório do Banco Mundial, é muito pequeno quando comparado ao do Japão (273) e da Alemanha (54) e inferior, ainda, ao da Espanha (5,7) e da Argentina (2,3). Em 2001, o País registrou apenas 110 patentes nos Estados Unidos, ficando muito atrás de nações como Coréia e Taiwan, que obtiveram, respectivamente, em torno de 3.500 e 5.300 registros no mesmo período. Segundo um levantamento realizado pela Associação Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento de Empresas Industriais (Anpei), em média, 37% do faturamento das empresas advém de produtos com menos de cinco anos de vida. Sabe-se, ainda, que muitos dos lançamentos de produtos no Brasil decorrem do licenciamento e adaptação de inovações realizadas em outros países.

Indique as duas situações mais prováveis para o Brasil, até 2020. (aponte 2 alternativas)

8%	As empresas brasileiras caracterizam-se pela competitividade em produtos intensivos em matéria-prima, energia ou mão-de-obra, com baixo conteúdo tecnológico e pouca inovação em produtos e serviços
42%	As empresas brasileiras acompanham a evolução internacional em inovação de produtos e serviços, primordialmente por meio do licenciamento das matrizes de multinacionais e/ou de parcerias com fornecedores de tecnologia do exterior. O perfil de inovação é o de Seguidor tecnológico, na grande maioria dos setores.
50%	A indústria brasileira caracteriza-se pela capacidade de inovação, de padrão internacional, em alguns setores industriais, com base no desempenho de empresas nacionais de grande porte, nesses setores (Ex: aviação em geral, Embraer, Sadia, Natura)
58%	A indústria brasileira caracteriza-se pela capacidade de inovação decorrente do dinamismo e criatividade de empresas de pequeno e médio portes, em setores muito diversificados (Ex: informática, cosméticos, biotecnologia e serviços).

Figura 28: Inovação e competitividade



8.4 Educação

A educação é um dos temas mais importantes para o Brasil, devendo ser tratada de forma prioritária. Do número de pessoas com idade escolar “ideal”, a distribuição dos que estão cursando os diferentes graus está apresentada no quadro abaixo.

Qual sua expectativa para a distribuição das pessoas nos diferentes graus de escolaridade em 2020?

Grau de Escolaridade (Distribuição da população com idade "ideal")	2000	2020
Ensino Fundamental	90%	%
Ensino Médio (2º grau)	33%	%
Ensino Superior	10%	%

Fonte: Adaptado IBGE – PNAD 2001 / Censo Demográfico 2000

Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior	
mediana	93	mediana	45	mediana	17,5
1ºquartil	95	1ºquartil	50	1ºquartil	20
3ºquartil	97,5	3ºquartil	60	3ºquartil	25

8.5 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020*

- Redução da exclusão digital, mesmo que em índices modestos.
- Aumentar o percentual do PIB investido em pesquisa e desenvolvimento para níveis civilizados.
- Distribuir melhor os recursos disponíveis entre as diferentes regiões do país, para diminuir as desigualdades regionais.
- Desenvolvimento de estudos científicos e pesquisas.
- Fortalecimento da capacitação em decorrência de maior adequação do ensino nos níveis médio e básico.
- Melhoria dos processos cognitivos nos programas de capacitação profissional.
- Implementação de programas educacionais que compatibilizem o conteúdo às diversas faixas etárias.

- Promover a reforma no ensino de maneira a combater a evasão escolar.
- Desenvolver programas sociais que amparem a permanência da criança e do jovem na escola.
- Os governos serão fortemente pressionados para oferecer cada vez mais o acesso das pessoas à educação e ao conhecimento. Os avanços das tecnologias da informação serão os instrumentos importantes e decisivos na facilitação destes objetivos.

9. MOVIMENTOS POLÍTICOS IDEOLÓGICOS - O PAPEL DO ESTADO NO PROCESSO ECONÔMICO E PRODUTIVO

9.1 *Conhecimento sobre o tema*

1 – 8%	10 – 83%	1 – 8%
Elevado	Acompanha os debates	Pouco

O papel do Estado na Economia e a questão do Planejamento podem ser discutidos segundo três pontos principais: os processos econômicos-sociais, a administração eficiente e o governo democrático. O Brasil tem buscado promover a gestão integrada, com o desenvolvimento de uma articulação nova entre Estado e sociedade, tendendo à descentralização e ao fortalecimento da gestão no âmbito do município. No final do século XX, o Brasil acelerou bastante a democratização de suas instituições e a participação política exige o cumprimento dos direitos civis e políticos e a contribuição efetiva da sociedade nas políticas públicas.

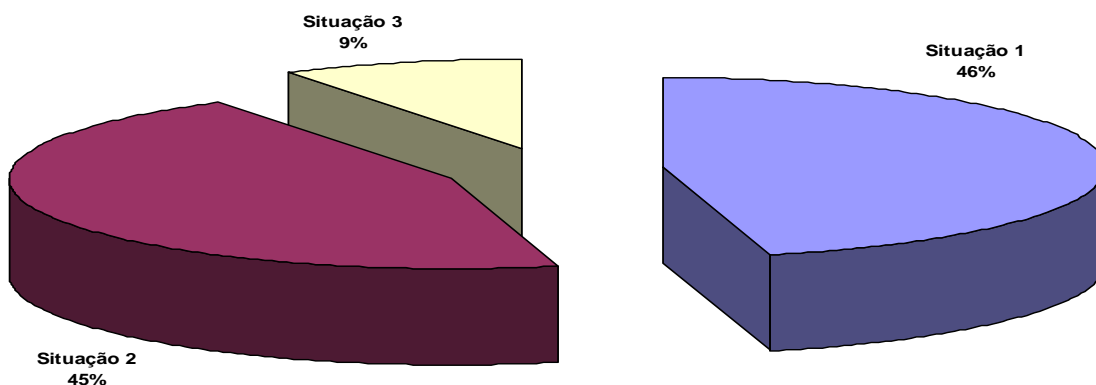
O Governo atual vem caminhando para um posicionamento mais liberal. A dosagem desses dois comportamentos, protecionista e liberal, e a caracterização reguladora ou empreendedora do Estado, além do papel coordenador, são características importantes no contexto atual.

9.2 Papel do Estado

Qual a configuração do Estado mais provável em 2020? (indique uma alternativa)

Situação 1	Situação 2	Situação 3
5 – 46%	5 – 45%	1 – 9%
Papel muito limitado do Estado no setor produtivo, essencialmente Regulador	Estado com papel Regulador eventual e Empreendedor no setor produtivo, quando necessário	Estado com forte participação em áreas essenciais do setor produtivo
<p>O Estado atua praticamente só como Regulador dos mercados privados, buscando estimular a concorrência e o desenvolvimento tecnológico, limitando qualquer abuso do poder econômico.</p> <p>Setores como energia, infra-estrutura de transportes e telecomunicações são predominantemente privados. Educação, saúde, saneamento e previdência têm parcela predominante de participação privada no atendimento à população de média e alta renda, e sob tutela e subsídio do Estado, também à população mais carente.</p>	<p>O Estado atua como Regulador e Produtor, buscando estimular os investimentos privados e promover a concorrência, limitando a exploração privada dos monopólios.</p> <p>Setores como energia, infra-estrutura de transportes e telecomunicações e saneamento são amplamente privatizados, mas com regulação pública direta e capacidade efetiva de intervenção.</p> <p>Parcerias pública-privadas são um mecanismo freqüente de atuação em atividades produtivas, assim como em serviços de educação, saúde e previdência.</p>	<p>Diante das limitações da capacidade de investimento privado no país, o Estado assume o papel de agente de desenvolvimento em setores críticos de infra-estrutura de transportes, energia, telecomunicações, habitação popular e saneamento, entre outros, atuando sempre que viável em parcerias público-privadas.</p> <p>Serviços essenciais como transporte público, educação técnica, saúde e previdência, são predominantemente oferecidos pelo Estado, que se estrutura para a atuação eficiente no setor produtivo, com capacitação e valorização da administração direta, controle efetivo das empresas estatais e uma reforma político-institucional do aparelho de Estado.</p>

Figura 29: Papel do Estado



9.3 Participação política

Para aumentar o interesse, confiança e participação política da população, assinale a probabilidade de implantação desses instrumentos de democratização das políticas, no Brasil, até 2020. (assinale um número de 1 a 4)

Legenda (probabilidades):

4 - Quase certo, maior que 80%

3 - Alta, mais de 60% até 80%

2 - Incerta, de 30% a 59 %

1 - Baixa, menor que 30 %

Maior controle e divulgação sobre as fontes privadas de financiamento de campanhas.

1	0%
2	18%
3	27%
4	55%

Financiamento público de campanhas políticas, com severa limitação de contribuições

1	9%
2	36%
3	9%
4	45%

Formalização e divulgação, por parte das empresas, de suas atividades de “lobby”.

1	18%
2	55%
3	18%
4	9%

Reforma política com redução do número de partidos e maior fidelidade partidária.

1	0%
2	18%
3	45%
4	36%

Descentralização: distribuição do poder Federal aos Estados e Municípios.

1	18%
2	18%
3	18%
4	45%

Meios de comunicação livres e independentes.

1	0%
2	9%
3	55%
4	36%

Comprometimento dos meios de comunicação com a educação política da população.

1	18%
2	27%
3	27%
4	27%

Orçamentos participativos nos níveis municipal, estadual e federal, se possível.

1	0%
2	27%
3	45%
4	27%

Avaliações de impacto de projetos e políticas com audiências públicas.

1	9%
2	18%
3	45%
4	27%

Representação proporcional das mulheres e das minorias.

1	9%
2	18%
3	64%
4	9%

Governo Eletrônico, com ampla consulta para atividades e práticas de Governo.

1	0%
2	18%
3	45%
4	36%

Atuação política maior das ONGs em defesa de interesses legítimos de minorias.

1	9%
2	45%
3	18%
4	27%

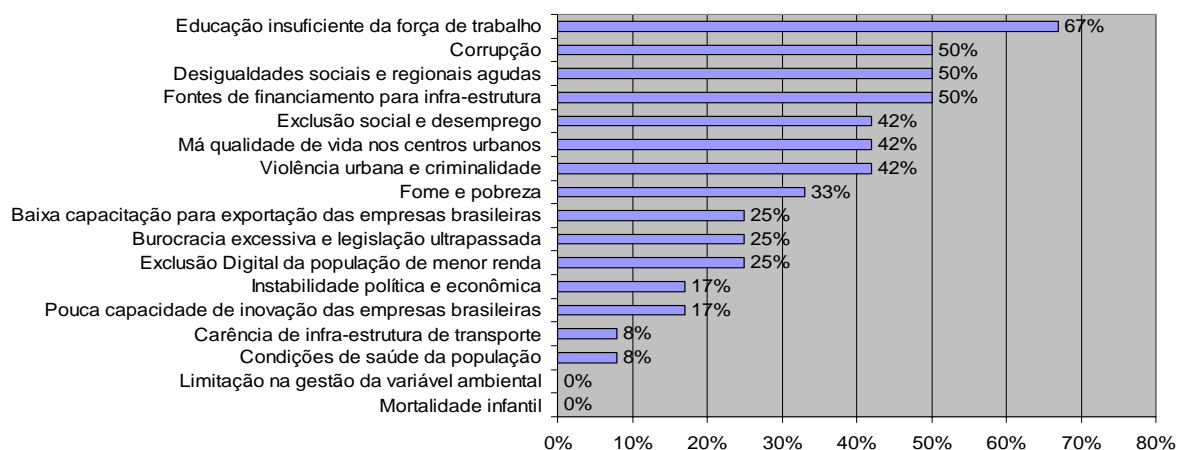
9.4 Entraves ao crescimento

Um dos desafios para a formação das Visões 2020 é identificar os problemas mais importantes do futuro para que o Governo, as empresas e a sociedade civil atuem na sua prevenção e minoração.

Selecione até 5 problemas que ainda serão entraves importantes em 2020:

50%	Fontes de financiamento para infra-estrutura
67%	Educação insuficiente da força de trabalho
8%	Carência de infra-estrutura de transporte
25%	Burocracia excessiva e legislação ultrapassada
50%	Corrupção
25%	Baixa capacitação para exportação das empresas brasileiras
0%	Limitação na gestão da variável ambiental
17%	Pouca capacidade de inovação das empresas brasileiras
17%	Instabilidade política e econômica
8%	Condições de saúde da população
33%	Fome e pobreza
0%	Mortalidade infantil
42%	Exclusão social e desemprego
42%	Violência urbana e criminalidade
42%	Má qualidade de vida nos centros urbanos
50%	Desigualdades sociais e regionais agudas
25%	Exclusão Digital da população de menor renda

Figura 30: Entraves ao crescimento



9.5 *Descreva as implicações e desafios dessas tendências para a Visão 2020.*

- Maior credibilidade e confiabilidade dos poderes fiscalizadores.
- Maior capacidade de mobilização da opinião pública como um terceiro poder fiscalizador, menos vulnerável à influência da corrupção e dos corruptores, à prevalência dos interesses pessoais e ao despotismo.
- Racionalização das dimensões do Estado moderno.
- Ampliação do compromisso do poder público com a população.
- Maior transparência dos programas e ações governamentais.
- Maior influencia da opinião pública nas decisões governamentais.
- Ampliação da consciência política e da cidadania.
- Fortalecer órgãos de controle e estabelecer critérios rigorosos para o controle dos serviços terceirizados pelo Estado moderno.
- Criar condições de credibilidade para as instituições políticas.
- Identificar os interesses individuais contrariados e superá-los, em benefício da comunidade.

10. VISÃO NACIONAL 2020

Conceito: Três aspectos fundamentais foram contemplados no “*Estudo dos Eixos*”: a competitividade do país no contexto de inserção internacional, a redução das desigualdades regionais, e a sustentabilidade do desenvolvimento, nas vertentes ambiental, social e econômica. A Visão Estratégica para 2020 deve contemplar, entre outras, as dimensões de recursos, valores, conhecimento e as instituições, considerando os pontos fortes, as vulnerabilidades e as ameaças e oportunidades que se apresentam. Ademais, a visão estratégica deve ser realista, factível e desafiadora, servindo como fonte de inspiração para a identificação de oportunidades de investimento em projetos estruturantes do desenvolvimento e, ainda, como referência para a definição de critérios de priorização dos investimentos.

Visão Estratégica

Síntese: Visão Nacional do Estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento

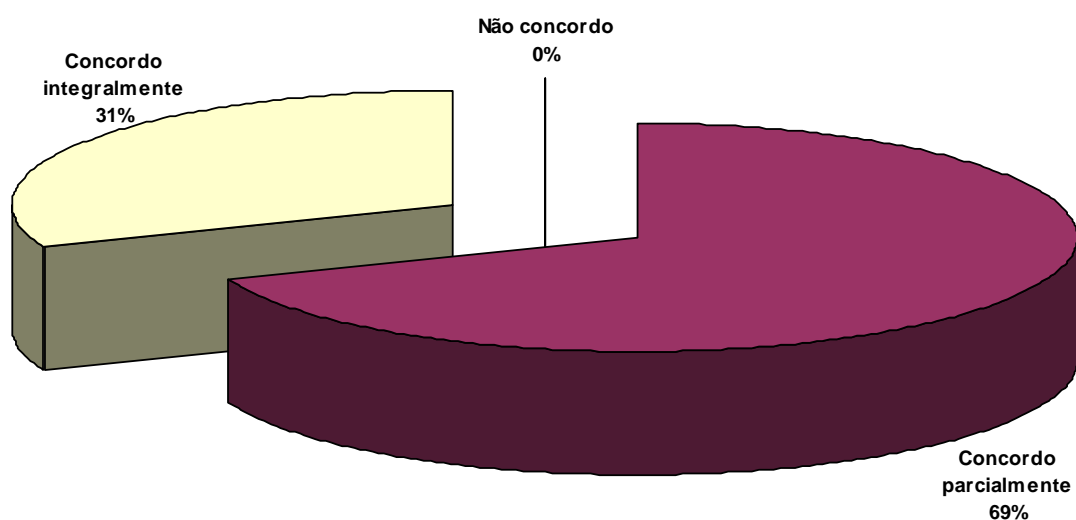
O “*Estudo dos Eixos*” apontou um cenário desejável ambicioso, com PIB de US\$2,8 trilhões e uma renda per capita próxima a US\$12.800. Entretanto, esse crescimento econômico não garantirá qualidade de vida semelhante à dos países desenvolvidos, para toda a população brasileira, neste horizonte. Com essa preocupação, o Brasil deveria direcionar esforços para buscar a integração nacional e internacional, com ênfase na América Latina, e na sua inserção competitiva no mundo. Deveria reduzir as disparidades regionais e sociais ao reestruturar a base produtiva, criando oportunidades de emprego e renda, com a aplicação de conhecimento e informação, gerando inovação e agregação de valor à produção. O meio ambiente deveria ser visto como oportunidade para a implementação de investimentos sustentáveis, e a infra-estrutura econômica, de transporte, telecomunicações e energia, deveria servir de modo integrado e articulado, gerando soluções econômicas e eficientes.

Para esta Atualização do Estudo, considerando as tendências e descontinuidades analisadas nos temas iniciais e sua Visão sobre uma situação desejada e viável para o País, em 2020, indique seu grau de concordância com a Visão acima, e proponha novos elementos a serem incorporados à Visão Estratégica Atualizada para 2020.

10.1 Indique seu grau de concordância com a Visão apresentada no “Estudo dos Eixos”

0%	69%	31%
Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo integralmente

Figura 31: Grau de concordância



10.2 Proponha alguma alteração, apresentando uma nova visão ou descontinuidade

- Gás deverá ser totalmente importado do exterior ou ser adquirido no estado do Amazonas, impactando a matriz energética, a "indústria do frio" e/ou de conservação de alimentos, e a geração de energia elétrica para atender à deficiência hídrica durante o verão.
- Criação de Institutos de Pesquisas Tecnológicas, como empreendimentos estratégicos e rentáveis.

- Necessidade de intensificar a verticalização mineral e uma mudança mais efetiva da base produtiva.
- Inclusão de importantes caminhos fluviais à leste da região.
- Intensificar investimentos para proporcionar a geração de empregos.
- Valorizar o conhecimento - realizando maiores investimentos em educação, ciência e tecnologia.
- Desenvolvimento das médias cidades, como Rio Branco, Belém, Boa Vista, etc., e desenvolvimento agropecuário.
- A região receberá maciço investimento tecnológico do mundo todo, por causa de questões ambientais.
- Necessidade de ações no sentido de racionalização dos transportes, redução dos custos da energia e incrementos das comunicações utilizando as tecnologias mais avançadas (fibra ótica).
- Aumento dos investimentos em infra-estrutura, educação, ciência e tecnologia reduzirá os incentivos fiscais e aumentará a produtividade, a produção, as oportunidades de trabalho e a contribuição fiscal para os governos.